

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Cemucam.

(Biênio-2025/2027)

Local: Administração.

Data: 02 de Novembro de 2025

Horário: Das 09h às 10h

I. PAUTA:

Entender melhor os projetos e organização das questões levantadas na ata anterior.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Compareceram à reunião os conselheiros(as) Sociedade Civil.

Titulares:

Rita de Cassia Pinheiro Maia
Osvaldo Pereira Gaia
Rita de Cassia R Albuquerque
Carlos Nascimento de Andrade
André Luiz Vianna

Suplente:

Cleto Henrique Mayer Filho
Maria Cecília Marcondes Veiga
Maria de Fátima Messias Costa
Ester de Fátima Pedra

Poder Público:

Thais Cardoso de Oliveira Carvalho

Representante Secretaria do Esporte:

Roque Ribeiro dos Santos

Representantes de Entidades:

Representantes dos Trabalhadores:

Maria Aparecida Felix da Silva

Convidados:

Minoru
Noemia Gaia
Luiz Trindade dos Santos

Não Compareceram / Motivo:

Jucelene Cassou Guimarães / Trabalho

III. Discussão:

1. Leitura da Ata Anterior

Foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, datada de 05/10/2025.

2. Agenda de Atividades

- **29/11/2025 às 18h – Caminhada Noturna**

Percursos: 4km e 8km.

Guia: Wagner Neves.


3. Assuntos Administrativos e Demandas

O Conselheiro Gaia apresentou uma proposta referente ao antigo prédio da CEA – Centro de Educação Ambiental, atualmente desativado e localizado na entrada do parque, à esquerda. O conselheiro destacou a importância estratégica do espaço para reforçar a segurança do parque e de seus frequentadores, considerando o crescimento acelerado e desordenado do entorno, incluindo loteamentos informais que possivelmente têm contribuído para o surgimento de algumas situações e ocorrências na região. A instalação de uma base da Guarda Civil Municipal (GCM) dentro do parque foi apontada como uma medida positiva para ampliar o monitoramento e fortalecer as ações de proteção no território.

A conselheira Rita Pinheiro se colocou à disposição para desenvolver o projeto de readequação do prédio, se comprometendo a apresentá-lo ao Conselho assim que houver material consolidado ou informações suficientes para análise.

No decorrer da discussão, a conselheira Rita Albuquerque registrou discordância em relação ao posicionamento apresentado. Ela destacou que compreende a relevância do debate sobre segurança, porém manifestou entendimento de que a instalação de uma base da GCM dentro do parque, cuja administração é de responsabilidade da Secretaria do Verde e do Meio ambiente de São Paulo não configuraria, em sua avaliação, uma prioridade. A conselheira pontuou ainda que considera idealizada a expectativa de que a criação de uma base isoladamente resolveria os desafios de segurança, entendendo que tais questões exigem abordagens mais amplas e integradas.

A conselheira também expressou preocupação quanto à interpretação das causas das ocorrências no parque e no bairro, avaliando que algumas colocações poderiam sugerir associação entre atos de violência e comunidades de baixa renda. Defendeu que o parque, como espaço público, deve ser orientado por iniciativas alinhadas ao seu propósito social, ambiental e de convivência comunitária.

Em seguida, o Conselheiro Gaia esclareceu que, em nenhum momento, associou as ocorrências a pessoas de baixa renda, enfatizando que suas observações se referem exclusivamente aos impactos do crescimento urbano desordenado, especialmente de loteamentos clandestinos, que têm gerado diferentes tipos de situações no bairro. Reforçou que seu objetivo é contribuir para o aprimoramento da organização e da segurança do entorno e do parque, sempre considerando o bem-estar coletivo. 

Em complemento à fala da conselheira Rita Albuquerque sobre o parque ser administrado pelo município de São Paulo, a conselheira Rita Pinheiro esclareceu que, apesar da gestão ser pela Svma, as ocorrências registradas tanto no interior do parque quanto em seu entorno são atendidas prioritariamente pela GCM de Cotia. Isso ocorre principalmente por uma questão de logística e proximidade operacional, considerando que, embora a administração seja de São

Paulo, o parque está situado em território cotiano, o que naturalmente direciona a atuação mais imediata da Guarda Civil Municipal de Cotia nos atendimentos.

Houve negativas quanto ao novo Projeto e ficarão de discutir na próxima reunião e também aguardar a resposta da Secretaria do Verde e Meio Ambiente quanto a desistência do Projeto Esgrima.

Foi informado que, em relação ao protocolo referente às bicicletas posicionadas em frente ao parque, a conselheira Rita Pinheiro já encaminhou a solicitação de abertura de processo. Assim que receber o número do processo, a conselheira se comprometeu a divulgá-lo ao Conselho de forma geral.

O processo foi destinado à Secretaria de Trânsito, com o objetivo de orientar os responsáveis quanto à correta organização e disposição das bicicletas na rua em frente do parque, visando melhorar a circulação, a segurança e a ordenação do espaço público.

Por fim, a conselheira Rita Albuquerque, que havia solicitado previamente a inclusão de temas na pauta, apresentou informações sobre sua pesquisa prevista para o ano de 2026 e comentou aspectos relacionados ao Plano Diretor. Ficou acordado que poderá encaminhar materiais e contribuições no grupo, desde que sejam pertinentes e viáveis para apreciação dos demais membros, abrindo também espaço para que os demais membros encaminhem informações que considerarem pertinentes ao parque e às questões ambientais de modo geral.

4. Próxima Reunião

A próxima reunião do Conselho Gestor está agendada para o dia **07 de Dezembro de 2025**, às **9h**. **Coordenadora do Conselho Gestor, determinou o encerramento da reunião.**

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo dois de Novembro de dois mil e vinte e cinco

Conferência:



Thais Carvalho
Coordenadora do Conselho Gestor